

8º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Comércio internacional: EUA e Brasil

**2º bimestre
Aula 6**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Os indicadores econômicos dos Estados Unidos e do Brasil;
- Os principais produtos e serviços comercializados entre esses países;
- As disputas comerciais entre Estados Unidos e Brasil.

Objetivos

- Analisar a importância do comércio bilateral para as economias dos Estados Unidos e do Brasil;
- Comparar os indicadores econômicos dos Estados Unidos e do Brasil;
- Analisar o impacto das disputas comerciais entre os Estados Unidos e o Brasil.

Para começar

5 minutos

VIREM E CONVERSEM



O comércio bilateral entre Brasil e Estados Unidos é um dos mais importantes para ambas as economias. Sob as orientações do professor, discuta as questões abaixo com seus colegas:

- Como é a relação comercial do Brasil com os EUA?
- Existe alguma empresa estadunidense que você conhece?



Brasil e Estados Unidos da América.

© Getty Images

Indicadores da economia

Para entender a relação comercial entre os Estados Unidos e o Brasil, é preciso conhecer melhor a economia de cada país.

Os seus principais **indicadores econômicos** são:

- PIB (Produto Interno Bruto);
- Balança comercial;
- Desemprego.

Destaque

Denominamos **indicadores econômicos** os dados e estatísticas que indicam a situação econômica de um país. Os indicadores econômicos são fundamentais para entendermos as riquezas disponíveis e em circulação de uma região, estado ou país e poder compará-las a outras regiões, estados e países.

A economia estadunidense



Times Square em Nova York, Estados Unidos.

© Getty Images

Os Estados Unidos da América são hoje a maior economia mundial.

Seus indicadores econômicos representam sua força de produção e circulação de mercadorias.

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) estadunidense foi o maior do mundo, chegando à marca **de US\$ 26,94 trilhões**. Contudo, a **balança comercial dos EUA é deficitária**, suas importações superam o valor de suas exportações. Em agosto de 2024, por exemplo, o déficit dos Estados Unidos superou os US\$ 70 bilhões em uma balança que importou US\$ 342,2 bilhões e exportou US\$ 271,8 bilhões.

Fonte: BOSA, 2024; BEA, 2024.

Desemprego

Embora suas taxas de desemprego tenham crescido significativamente ao longo do ano de 2024, chegando a 4,3% da população economicamente ativa em julho, atualmente a economia estadunidense se mostra em recuperação, com o desemprego em queda nos meses de agosto e setembro.

“

A economia dos EUA está à beira de uma conquista extremamente rara.

O crescimento econômico no primeiro semestre do ano foi sólido, com a economia expandindo a uma robusta taxa anualizada de 2,8% no segundo trimestre, de acordo com novos números do Departamento de Comércio [...]

*As ações subiram pela manhã após a poderosa demonstração de **resiliência da economia**, mas ficaram mistas à medida que o dia avançava. [...]*”

(MENA, 2024)

A economia brasileira

A economia brasileira é **emergente**. Com alto potencial de crescimento, o Brasil voltou a figurar entre as 10 maiores economias do mundo, e em 2023 seu Produto Interno Bruto (PIB) foi o nono maior do mundo com US\$ 2,17 trilhões de dólares.

Nossa balança comercial foi **superavitária** em 2023, registrando um superávit próximo de US\$ 100 bilhões. Em 2023, o Brasil bateu seu recorde de exportações em um total de US\$ 339,67 bilhões e suas importações tiveram queda significativa de mais de 11% somando US\$ 240,83 bilhões.



Porto do Rio de Janeiro, Brasil.

© Getty Images



Qual a diferença entre a economia dos Estados Unidos e a economia brasileira?

A economia brasileira é mais forte e resiliente

A balança comercial dos EUA é superavitária

A balança comercial brasileira é deficitária

A economia dos EUA é mais forte e resiliente



Pause e responda

Correção

Qual a diferença entre a economia dos Estados Unidos e a economia brasileira?



A economia brasileira é mais forte e resiliente

A balança comercial dos EUA é superavitária



A balança comercial brasileira é deficitária

A economia dos EUA é mais forte e resiliente



A relação comercial bicentenária entre Estados Unidos e Brasil

Em 2024, Estados Unidos e Brasil completaram 200 anos de relações diplomáticas. Em 26 de maio de 1824, o país norte-americano reconheceu a independência do Brasil, iniciando suas relações políticas, econômicas e sociais.

Durante esses dois séculos, **a relação comercial entre os Estados Unidos e o Brasil** exerceu um **papel fundamental na economia de ambos os países**.

Destaque



Observe os números do comércio entre os dois países em 2023 divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do Brasil:

- Em 2023, o comércio de bens entre Brasil e EUA somou US\$ 75 bilhões;
- Os Estados Unidos são o **2º principal destino das exportações totais brasileiras**, atrás apenas da China;
- Os Estados Unidos são o **3º maior fornecedor de produtos estrangeiros ao Brasil**, com uma participação de 15,8% no total das importações brasileiras.



Foco no conteúdo

Observe os dados das importações e exportações de bens entre Estados Unidos e Brasil no último ano:

Origem	Destino	Principais produtos
Estados Unidos	Brasil	Produtos industriais e relacionados à energia, como combustíveis refinados, gás natural, fertilizantes, aeronaves e instrumentos médicos.
Brasil	Estados Unidos	Petróleo bruto, aeronaves, ferro e aço, café e celulose.

Foco no conteúdo

Além de bens e produtos, Brasil e Estados Unidos também trocam e comercializam serviços entre si. Os Estados Unidos são o **principal parceiro comercial do Brasil** nesse tipo de comércio, representando 40,7% das receitas com exportações de serviços e 37,6% das despesas com importações de serviços, segundo o Relatório Anual de Comércio Exterior de Serviços 2023, publicado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

“

O setor de serviços no comércio internacional inclui atividades como o desenvolvimento de software e demais consultorias tecnológicas, serviços financeiros de bancos e seguros, transportes e logística internacional, turismo, serviços de educação entre outras atividades fundamentais para a sociedade.”

Fonte: AGÊNCIA GOV, 2024.



Analise as informações apresentadas no quadro a seguir e pesquise mais dados e produtos que circulam nas trocas comerciais entre Brasil e Estados Unidos. Organize os dados encontrados e represente-os por meio de um infográfico.

Identifique no infográfico os tipos de produtos e os fluxos de trocas entre Brasil e Estados Unidos, representando o tipo de produto e sua origem e destino.

FICA A DICA



Principais produtos que o Brasil importa dos Estados Unidos	Produtos industriais e relacionados à energia, como combustíveis refinados, gás natural, fertilizantes, aeronaves e instrumentos médicos.
Principais produtos que o Brasil exporta para os Estados Unidos	Petróleo bruto, aeronaves, ferro e aço, café e celulose.

Correção

Ao analisar o quadro, observa-se que o Brasil exporta para os Estados Unidos basicamente produtos agrícolas (commodities) e matérias-primas. Quanto às importações, observa-se que o Brasil importa produtos industrializados e de alta tecnologia dos Estados Unidos.

Disputas comerciais

Historicamente, a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos trouxe benefícios para ambos. Porém, na produção e comercialização de produtos agrícolas, tanto o Brasil quanto os Estados Unidos se destacam como grandes produtores internacionais que disputam o mesmo mercado.

Nesse sentido, episódios de disputas comerciais em produtos como o suco de laranja, a soja e o etanol se intensificaram, chegaram até a Organização Mundial do Comércio (OMC).



EUA x Brasil na OMC

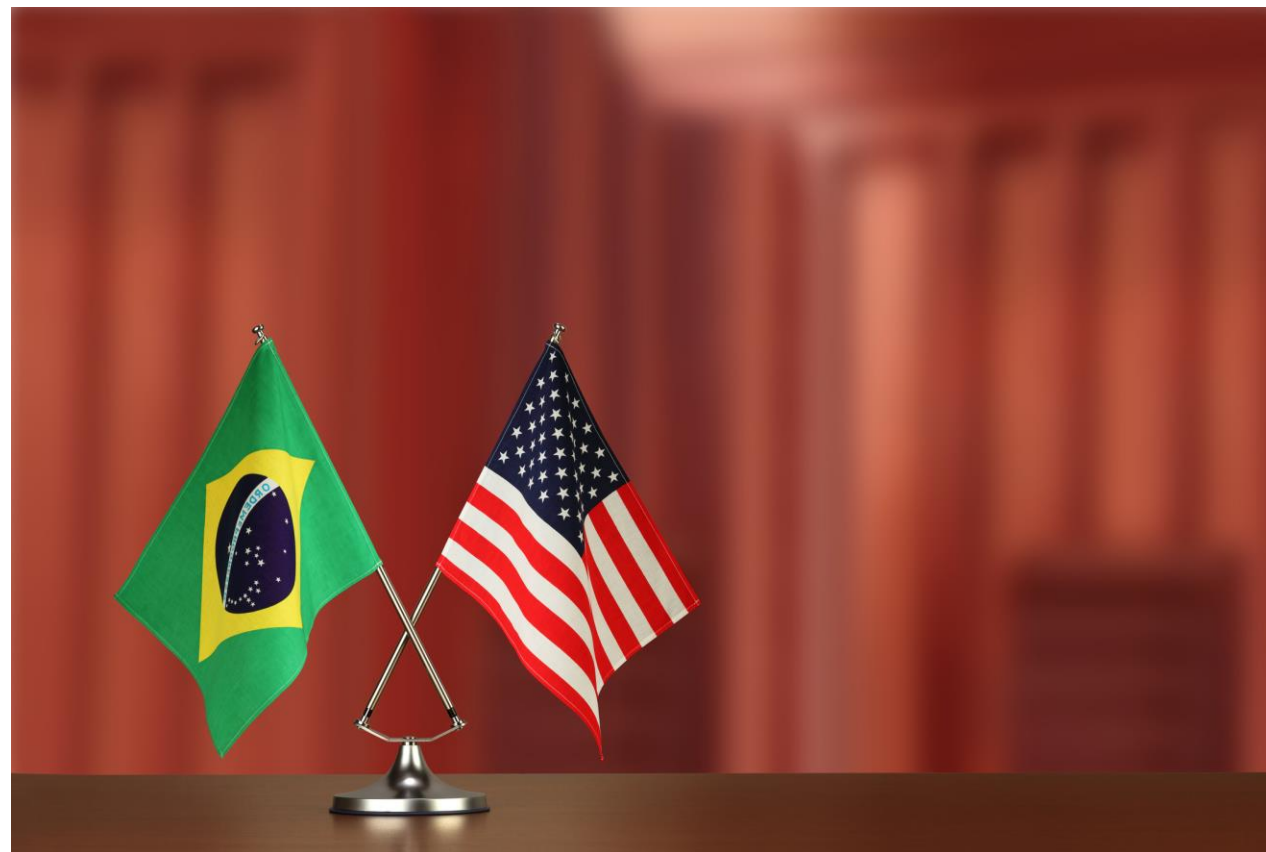


CANALGOV. **Brasil ganha disputa comercial sobre exportação do suco de laranja.**
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v0kQpiioQcw>. Acesso em: 1 nov. 2024.



Discuta com o professor e colegas as perguntas:

- Quais são as principais diferenças entre Brasil e EUA do ponto de vista econômico?
- Quais as vantagens e desvantagens do comércio entre EUA e Brasil?



A relação Brasil e EUA.

© Getty Images

Referências

AGÊNCIA GOV. **Exportação de serviços cresce 12,2% e atinge recorde de R\$ 42 bi em 2023 no Brasil**, 26 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202406/exportacao-de-servicos-cresce-12-2-e-atinge-recorde-de-r-42-bi-em-2023-no-brasil>. Acesso em: 1 nov. 2024.

BOSA, G. Brasil volta ao grupo das 10 maiores economias do mundo após alta do PIB. **CNN**, 1 mar. de 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-volta-ao-grupo-das-10-maiores-economias-do-mundo-apos-alta-do-pib/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Bicentenário Brasil-EUA**: estudo faz análise inédita do comércio bilateral, 21 maio 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/bicentenario-brasil-eua-estudo-faz-analise-inedita-do-comercio-bilateral>. Acesso em: 1 nov. 2024.

BUREAU OF ECONOMIC ANALYSIS (BEA). **U.S. International Trade in Goods and Services**: August 2024, 2024. Disponível em: <https://www.bea.gov/sites/default/files/2024-10/trad0824.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Referências

CNN BRASIL. **Pedidos semanais de auxílio-desemprego têm queda inesperada nos EUA**, 24 out. 2024. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pedidos-semanais-de-auxilio-desemprego-tem-queda-inesperada-nos-eua/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. **Informativo**: Relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil, 20 fev. 2024. Disponível em: <https://br.usembassy.gov/pt/informativo-relacoes-entre-o-brasil-e-os-estados-unidos/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

LIMA, U. M. **As relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos no período 2000-2014**: texto para discussão. Brasília, DF: IPEA, 2019. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9343/1/td_2491.pdf. Acesso em: 1 nov. 2024.

MARTINS, R. Desemprego cai a 6,6% no trimestre terminado em agosto, diz IBGE. **G1**, 27 set. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/27/desemprego-cai-a-66percent-no-trimestre-terminado-em-agosto-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Referências

- MENA, B. Novos dados do PIB mostram que economia dos EUA passa por momento histórico. **CNN Brasil**, 25 jul. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/novos-dados-do-pib-mostram-que-economia-dos-eua-passa-por-momento-historico/>. Acesso em: 1 nov. 2024.
- MOREIRA, C. A. L.; MELO, M. C. P. de. **Comércio bilateral Brasil-Estados Unidos**: uma qualificação das pautas de exportação e importação. Indicadores Econômicos FEE, v. 31, n. 3, p. 71-96, 2003. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/12933/1/2003_art_calmoreira.pdf. Acesso em: 1 nov. 2024.
- TAVARES, M. da C. A retomada da hegemonia norte-americana. *In*: TAVARES, M. da C.; FIORI, J. L. **Poder e dinheiro**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



Quais são os principais produtos exportados do Brasil para os Estados Unidos?

- A Produtos de alta tecnologia
- B Serviços de transporte
- C Matérias-primas
- D Instrumentos médicos

Quais são os principais produtos exportados do Brasil para os Estados Unidos?

- A** Produtos de alta tecnologia ✗
- B** Serviços de transporte ✗
- C** Matérias primas ✓
- D** Instrumentos médicos ✗

Correção

A alternativa correta é C: Matérias primas.

O Brasil é um grande exportador de *commodities*. Esses produtos são amplamente demandados no mercado internacional devido a sua abundância e qualidade, e o Brasil se destaca como um dos principais fornecedores globais, especialmente para grandes economias, como a dos Estados Unidos.

Para professores

Slide 2

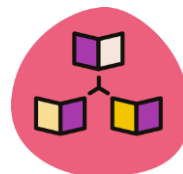


Habilidade: (EF08GE07). Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional e discutir a sua posição de liderança global e a relação com os países que integram o BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, em especial com o Brasil e a China. (SÃO PAULO, 2019).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: pergunte e interaja com os alunos, deixando-os livres para indicar seus conhecimentos prévios a respeito do comércio entre EUA e Brasil.



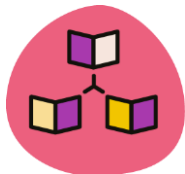


Expectativas de respostas: o comércio entre Brasil e EUA é marcado por um fluxo significativo de exportações e importações. Os EUA são um dos principais parceiros comerciais do Brasil, tanto como destino de produtos brasileiros quanto fornecedor de bens e serviços. Dentre as empresas estadunidenses que os alunos podem mencionar a Apple, Coca-Cola, McDonald's, Ford, Amazon, entre outras. Quanto aos principais produtos exportados pelo Brasil para os Estados Unidos incluem petróleo bruto, comercializado por empresas como a Petrobras; aviões e peças aeroespaciais, com destaque para a Embraer; ferro e aço, exportados por companhias como Vale, Gerdau e CSN; além de produtos agrícolas, como café, suco de laranja e açúcar, comercializados por empresas como Três Corações, Citrosuco, Cutrale e Raízen. Também se destaca a exportação de celulose, setor em que empresas como Suzano e Klabin têm grande participação.

Aprofundamento: Outro ponto que requer atenção é que recentemente, o Brasil ampliou sua exportação de produtos agrícolas para a China, enquanto os EUA aumentaram medidas protecionistas, o que pode afetar setores estratégicos brasileiros. O comércio de serviços vem crescendo, com destaque para tecnologia e inovação, áreas nas quais os EUA lideram e o Brasil busca expandir sua atuação. Além disso, vale mencionar que, nos últimos anos, a China tem se consolidado como o maior parceiro comercial do Brasil, superando os EUA em volume de comércio. Ainda assim, a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos continua sendo uma das mais estratégicas e relevantes.



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: leitura e interpretação por parte dos estudantes.



Expectativas de respostas: a economia dos EUA é considerada mais forte e resiliente por ser a maior do mundo, altamente diversificada e com grande protagonismo nos setores de inovação, tecnologia e serviços. Já o Brasil, como maior economia da América Latina, tem sua estrutura produtiva fortemente baseada no agronegócio e na exportação de commodities. É importante frisar a diferença entre os produtos estadunidenses, que são tecnológicos e mais caros, enquanto os produtos brasileiros que são do setor primário e têm menor valor agregado, e detêm menos tecnologia.

A economia dos EUA segue sendo a maior do mundo, mas enfrenta desafios como inflação, instabilidade em setores produtivos e políticas de subsídios industriais que podem afetar o comércio global. Já o Brasil se mantém como um exportador de commodities, mas enfrenta desafios relacionados às exigências ambientais de mercados internacionais, especialmente EUA e UE, que podem impor restrições a produtos como carne e soja.





Além disso, as políticas econômicas e os impactos da globalização afetam os dois países de formas distintas, influenciando suas dinâmicas comerciais e desenvolvimento econômico. Assim, compreender essas diferenças permite uma análise mais ampla das estruturas econômicas globais.

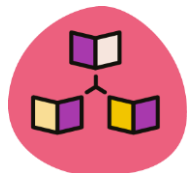
Assim, ao abordar esse tema, é essencial contextualizar as características estruturais das duas economias, evitando generalizações e incentivando uma análise crítica dos dados econômicos.

Caso os alunos escolham outra alternativa, é importante retomar os estudos sobre o tema, utilizando os slides anteriores para elucidar as dúvidas.

Slide 13



Tempo: 10 minutos.



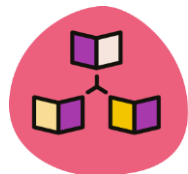
Dinâmica de condução: atividade individual, fundamentalmente pensada para indicar a diferença entre o Brasil e os Estados Unidos na divisão internacional do trabalho e nos níveis distintos de tecnologia em seus produtos comercializados.



Expectativas de respostas: ao analisar o quadro, observa-se que o Brasil exporta para os Estados Unidos basicamente produtos agrícolas (commodities) e matérias-primas. Quanto às importações, observa-se que o Brasil importa produtos industrializados e de alta tecnologia dos Estados Unidos. Espera-se que os estudantes busquem dados sobre esses produtos, identificando, em valores ou quantidades, o quanto se exporta e o quanto se importa em cada classe de produto e consigam organizar e reproduzir isso por meio um infográfico.



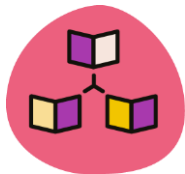
Aprofundamento: a partir de 2025, novas regulações ambientais e subsídios internos dos EUA para sua produção agrícola podem impactar a competitividade brasileira no mercado internacional.



Dinâmica de condução: ao longo das últimas décadas, Brasil e Estados Unidos mantiveram uma relação comercial marcada por momentos de cooperação e disputa. Contudo, desde o final de 2024 e início de 2025, as disputas comerciais entre Brasil e Estados Unidos permanecem em pauta, especialmente no setor agrícola. O comércio internacional pode ser influenciado por diferentes fatores, como mudanças na política interna dos países e novas diretrizes adotadas em relação a tarifas, subsídios e acordos comerciais.

O Brasil mantém relações comerciais com diversos parceiros e busca ampliar sua atuação no mercado global. Mudanças nas relações comerciais com os Estados Unidos podem impactar setores específicos da economia brasileira e levar a negociações com outros países e blocos econômicos.

O cenário internacional também influencia essas disputas. Fatores como a valorização ou desvalorização das moedas, oscilações no preço de commodities e mudanças em acordos comerciais impactam diretamente as negociações entre os países. Além disso, decisões políticas internas podem levar à revisão de acordos comerciais ou à adoção de novas estratégias diplomáticas.

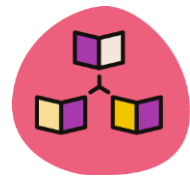


Os Estados Unidos têm adotado medidas para fortalecer sua indústria interna e reduzir dependências comerciais estratégicas, impactando fluxos de importação e exportação.

Outro ponto de destaque está associado ao fato de que os Estados Unidos, tradicionalmente um dos maiores parceiros econômicos do Brasil, observam com atenção a crescente influência chinesa na América Latina. A ampliação dos laços comerciais e diplomáticos entre Brasil e China ocorre em um contexto de concorrência global entre as duas potências.



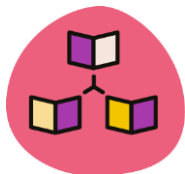
Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: nesta atividade oral, devem ser indicados os pontos positivos da relação comercial brasileira com os EUA, tendo em vista o crescimento econômico e os investimentos. Reflita sobre a realidade desigual das duas economias, considerando que a economia estadunidense é hegemônica e estabelece uma relação de dominância com o Brasil.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos comentem na primeira questão que os EUA têm uma economia desenvolvida, com forte industrialização e investimentos em tecnologia, enquanto o Brasil é emergente, dependente da exportação de commodities e com desafios estruturais. Já na segunda questão espera-se que os alunos comentem que o comércio com os EUA gera investimentos, acesso à tecnologia e amplia as exportações brasileiras. No entanto, há dependência de commodities, barreiras comerciais e uma relação desigual, favorecendo a economia estadunidense.



Dinâmica de condução: leitura e interpretação por parte dos alunos. Correção no material impresso.



Expectativas de respostas: alternativa correta C. Matérias primas.

O Brasil é um grande exportador de commodities. Esses produtos são amplamente demandados no mercado internacional devido a sua abundância e qualidade, e o Brasil se destaca como um dos principais fornecedores globais, especialmente para grandes economias, como a dos Estados Unidos.

Caso os alunos escolham outra alternativa, é importante retomar os estudos sobre o tema, utilizando os slides anteriores para elucidar as dúvidas.



Aprofundamento: além das commodities, o Brasil vem expandindo suas exportações de serviços digitais e tecnológicos, principalmente para os EUA. Esse setor pode ser uma alternativa para diversificar a pauta comercial e reduzir a dependência de produtos primários.

